



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Comer é divino

Apenas quando me tornei mãe, senti o peso de ter de me preocupar não só com a minha alimentação, mas com a de toda a minha família. Não falo nem da dificuldade de manter uma dieta saudável, outro desafio constante quando os alimentos ultraprocessados — que lotam as prateleiras dos supermercados — mostram embalagens e preços superatrativos. Falo em organizar a vida e as finanças para colocar três refeições sobre a mesa, e mais um lanche entre elas, ao menos.

A realidade cai como uma bomba

quando se tem mais pessoas com quem se preocupar. Tive o privilégio de não saber o que é fome na vida, mas sei que as gerações anteriores da família passaram por essa privação imensa, se não em muitos, pelo menos em alguns momentos. É inconcebível pensar que, hoje, em um mundo com técnicas agrícolas avançadas, enriquecido em tantos aspectos, isso ainda seja uma verdade doída para tantas pessoas.

Além da maternidade, algumas impressões recentes me abriram os olhos para a dimensão dessa questão. Por diversas vezes, nas últimas entrevistas com professores da rede pública de ensino, ouvi falar sobre as barreiras de se ensinar a quem tem fome e sobre como a escola se torna, antes de tudo, um espaço de garantia de

segurança alimentar. Quando se fala em merenda e em educação em tempo integral, pública, gratuita e universal, é sobre isso também que estamos tratando. A necessidade de ter crianças matriculadas em escolas, desde a primeira infância, abrange muito mais do que a educação formal. Preocupar-se com cada aspecto do crescimento delas faz parte desse processo, e a alimentação adequada é crucial.

Tente fazer qualquer coisa sem ter comido nada durante cinco ou seis horas. O bom-humor não encontra lugar, a fraqueza abre espaço para a raiva e a incapacidade de encontrar respostas adequadas ou, até mesmo, de responder a uma pergunta com respeito ou o mínimo de cortesia. Imagine, agora, passar fome de verdade. Outro momento de despertar foi a

leitura da biografia da atriz e produtora americana Viola Davis. O livro me impactou de várias formas, mesmo observando de um lugar, como disse, que é de privilégio. A história dela, preta retinta, é perpassada por diversas formas de violência, mas, a cada capítulo, ela lembrava que, além daquilo tudo que acontecia em sua vida, havia a fome. Também deu detalhes de como isso afetava sua rotina, seus estudos e de como a refeição da escola parecia um banquete perto do que tinha disponível em casa. Quando não falava da fome em si, lembrava do tanto que passou a comer, quando tinha o mínimo de condições de se sustentar, e como, rapidamente, acabavam os suprimentos que ela mandava para a família, todos os meses, depois de que se tornou atriz profissional.

Talvez, por isso, os reality shows de culinária façam tanto sucesso. Grandes chefs dando dicas de pratos que podem ser feitos na sua casa, sem mistério, ou receitas mirabolantes para sonhar com a ida a um restaurante estrelado. É, por isso, que dizem por aí, e é verdade: cozinhar é um ato de amor. E o respeito com o meio ambiente e o alimento que ele nos proporciona também precisa entrar nessa equação. Aquilo que podemos tocar, antes de por na panela, os frutos regionais — no nosso caso, vindos da biodiversidade invejável do Cerrado - devem ser valorizados a cada preparo e garfada. O que brindamos, antes de iniciar uma refeição, é muito mais do que a alegria de estar à mesa com amigos ou amores. Comer é divino.

INVESTIGAÇÃO / Polícia fecha o cerco e descobre diversas ilegalidades cometidas por Grazielly da Silva Barbosa. A falsa biométrica foi a responsável por aplicar PMMA nos glúteos da influencer Aline Ferreira, que morreu na última terça-feira

Novos elementos, mais irregularidades

» DARCIANNE DIOGO

A um dia para completar uma semana da morte da influenciadora digital Aline Ferreira, 33 anos, a Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) fecha o cerco e reúne inúmeras irregularidades contra Grazielly da Silva Barbosa, a responsável por aplicar a substância chamada PMMA (polimetilmetacrilato) nos glúteos da influencer de Brasília, que pode ter provocado a morte dela. As acusações são de exercício ilegal da profissão, falsificação do carimbo de uma médica de Goiás e clínica sem alvará de funcionamento.

São muitas as ilegalidades cometidas pela falsa biométrica investigadas pela polícia goiana. Sem formação superior na área da saúde, Grazielly abriu uma clínica no centro de Goiânia, no final de novembro de 2023, e atendia principalmente mulheres. Sem a autorização para realizar os procedimentos estéticos nas pacientes, Grazielly oferecia várias possibilidades de intervenção estética: botox, fios de sustentação e bioestimulador, o mesmo utilizado em Aline.

Aline pagou R\$ 3 mil para fazer três sessões de preenchimento de glúteos, mas ela não sabia qual substância seria aplicada. Uma testemunha, amiga da influencer, contou à polícia que, em nenhum momento, Grazielly alertou sobre o produto, nem a formação que tinha e muito menos os riscos que a intervenção poderia trazer. Na primeira sessão, em 23 de junho, colocou 30ml na região das nádegas.

Segundo a família, Aline voltou para Brasília e começou a passar mal. Teve febre e tomou algumas medicações indicadas por Grazielly. Os remédios constam em uma receita falsa, carimbada com o nome de uma médica que atua em uma clínica de atendimento pediátrico, psiquiátrico e nutricional na cidade de Campos Belos (GO). A polícia investiga a procedência dessa assinatura e onde ela teria conseguido o carimbo da profissional de saúde.

Nas redes sociais, Grazielly se apresentava como biométrica, mas não tinha o diploma. A polícia, disse que cursou três períodos de medicina em uma faculdade do Paraguai, mas não concluiu. Ao ser

Instagram/Reprodução



Aline Ferreira pagou R\$ 3 mil para receber a aplicação do produto, que só pode ser feito por médicos

questionada sobre a autorização para realizar tais procedimentos estéticos, alegou ter feito “cursos livres”, mas não apresentou diplomas ou certificados das especializações.

Doses erradas

A receita médica falsificada por Grazielly e entregue à Aline consta, além de erros ortográficos, falhas e imprecisões nas doses indicadas. O que pode gerar graves consequências no paciente, segundo a análise da dermatologista Rosa Santos, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, ouvida pelo **Correio**.

O documento emitido por Grazielly lista cinco medicamentos sugeridos por ela para o pós-procedimento. O primeiro é a prednisolona, um corticoide que, geralmente, não é usado após essa técnica, segundo a médica Rosa Santos. A

mulher orientou que Aline ingerisse 40mg a cada 12 horas por cinco dias, o que, de acordo com a dermatologista, não corresponde à posologia habitual.

O segundo remédio é o xarelto, um anticoagulante e antitrombótico. “Esse é totalmente inadequado após preenchimento. Inclusive, essa dose está fora dos padrões, pois aumenta o risco de hematomas e equimoses. Contraindicado após procedimentos injetáveis habitualmente”, alertou a médica.

A amoxicilina, mesmo sendo um antibiótico, não seria capaz de prevenir a contaminação bacteriana, informou Rosa. Outro medicamento não comumente utilizado nesses casos é o nebacetin pomada e, por fim, o toragesic, o único cuja indicação seria a adequada para o caso.

Segundo a polícia, Grazielly não fazia nenhum tipo de avaliação prévia do paciente, nem indicava

exames para fazer antes dos procedimentos. Na clínica dela, o interessado simplesmente chegava e era atendido, sem qualquer restrição. “Em todos os procedimentos médicos, os pacientes assinam um termo de consentimento do risco, onde ficam claros os possíveis riscos que estão correndo ao se submeterem a esse tipo de técnica”, esclareceu a dermatologista.

Rosa Santos dá algumas dicas para quem busca por esse tipo de procedimento injetável. A primeira é verificar o registro do profissional no conselho de classe e quantos anos de prática a pessoa tem. Outra é ver se a clínica tem autorização da vigilância sanitária para funcionar. O paciente também deve se informar sobre a escolha do produto que será injetado: a procedência, se é biocompatíveis, se é absorvível e estéril, o lote e se está dentro do prazo de validade.

» Indicações de PMMA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomenda o uso do PMMA em duas situações: para a correção de lipodistrofia (alteração no organismo que leva à concentração de gordura em algumas partes do corpo) provocada pelo uso de antirretrovirais em pacientes com síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids); e para a correção volumétrica facial e corporal, que é uma forma de tratar alterações, como irregularidades e depressões no corpo, fazendo o preenchimento em áreas afetadas por meio de bioplastia. A Anvisa também esclarece que o produto não é contraindicado para aplicação nos glúteos para fins corretivos. Porém, não há indicação para aumento de volume, seja corporal ou facial. Cabe ao profissional médico responsável avaliar a aplicação de acordo com a correção a ser realizada e as orientações técnicas de uso do produto.

Linha do tempo

23 DE JUNHO

Aline vai à clínica e aplica 30ml de PMMA nos glúteos com Grazielly

27 DE JUNHO

Aline passa mal, tem febre, desmaia e é internada no Hran

28 DE JUNHO

Aline é transferida a um hospital particular da Asa Sul e apresenta piora no quadro de saúde

2 DE JULHO

Aline não resiste e morre

3 DE JULHO

Uma operação da Polícia Civil prende Grazielly da Silva, dona da clínica, e interdita o local, que funcionava sem alvará

4 DE JULHO

Grazielly passa por audiência de custódia e tem prisão mantida pela Justiça

Reprodução/Redes Sociais



Grazielly Barbosa também falsificou uma receita médica

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Alberto Bispo deCarvalho, 94 anos
Alexandre Trindadede Moraes Souza, 77 anos
Arcanjo Rogado daSilva, 83 anos
Arthur QuerubimFavorito Pereira Pimenta da Veiga, 2 anos
Eustáquio Teófilodo Amaral, 78 anos
Francisco das ChagasBrito Parente, 55 anos
Francisco Nilson daSilva, 66 anos
João Antônio deOliveira, 100 anos

João Cândido daSilva, 87 anos
Luiz Pereira daSilva, 80 anos
Manoel ValentinoPereira, 67 anos
Mariado CarmoPacheco de Albuquerque, 102 anos
Maria do SocorroHolanda Pierre de Menezes, 84 anos
Maria Olímpia daSilva Senna, 79 anos
Milton Vasconcelosde Souza, 74 anos
Pedro Luiz SantosMartins, 62 anos
Sandra de FigueiredoMacedo Pinto, 60 anos

Silvio Alves daSilva, 79 anos
Vicença Araújo deMacedo, 84 anos
Zulmira Carneiro, 81anos

» Taguatinga

Albino PereiraCaixeta, 74 anos
Alzira FerreiraMendes da Silva, 94 anos
Analia Nascimento daSilva, 69 anos
Crisdiane SilvaAraújo, 30 anos
David Bastos Araújo,20 anos
Delson RodriguesEvangelista, 46 anos

Euripedes Menezes deSouza, 84 anos
Félix Dinote dosReis, 68 anos
Josimar SenaGuimarães, 48 anos
Manoel de FreitasLima, 78 anos
Maria Ancelmo Félix,87 anos
Maria Candeia deLima, 101 anos
Matilde Ribeiro, 57anos
Raimunda Carvalho deSiqueira, 87 anos
Régis Fernando deFátima Simões, 50 anos
Selma Maria da SilvaRocha Gomes, 69 anos
Valdevi Gomes deOliveira, 59anos

» Gama

Aloísio DantasSantos, 93 anos
Ângela Pereira daCosta, 52 anos
Maria Das MercedesNunes Torres, 64 anos
Maria Garcia deRezende, 81 anos
Sabrina FerreiraCerqueira Marques, 35 anos
Theo CerqueiraFerreira, menos de 1 ano

» Planaltina

Alcides SilvaCastro, 78 anos
Francisco Firmino deLemos, 86 anos

» Brazlândia

José RodriguesLopes, 80 anos

» Sobradinho

Daniel Levi MachadoAlves, 27 anos
João Carlos Nunesda Silva, 38 anos
Valter Borges deOliveira, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Rogoberto Lopes daSilva Filho, 69 anos (cremação)
Sergio Botelho, 51anos (cremação)